

Reações alérgicas e suas manifestações na odontologia

- Lara Caixeta Lelis - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Rodrigo Soares Andrade - Doutor em Estomatopatologia e docente (UNIPAM).
- Leonardo Biscaro Pereira - Doutor em Odontopediatria e docente (UNIPAM).
- Daniella Cristina Borges - Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas e docente (UNIPAM).
- Ivânia Aparecida Pimenta Santos Silva - Mestre em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).

Introdução: Alergia é um quadro de hipersensibilidade, onde o organismo responde de maneira excessiva em contato com um antígeno. A hipersensibilidade foi classificada em tipos I, II, III e IV por Gell e Coombs em 1963, sendo essa classificação a mais utilizada atualmente. Na prática odontológica, é utilizada uma gama de materiais que podem causar algum tipo de reação alérgica. As reações mais comuns são as do tipo I e IV. As principais manifestações das reações alérgicas são as urticárias, inchaço e erupção cutânea, contudo, há ocorrências que são críticas, sendo as mais comuns o edema de laringe, broncoespasmo e as arritmias cardíacas. **Revisão da literatura:** Os materiais são criados com princípios de biocompatibilidade, no entanto há casos onde pressupõe-se uma falha nesse princípio. Vários materiais causam reação alérgica, sendo os mais comuns os medicamentos, materiais endodônticos, anestésicos locais, látex, materiais de moldagem, compósitos e metais. O látex é um material natural e, no consultório, é encontrado comumente nas luvas, diques de borracha, guta-percha, afastador labial, elásticos ortodônticos e manguitos de aferidor de pressão. A alergia ao látex ocasiona reações do tipo I e IV, e as manifestações mais comuns incluem prurido, eritema, edema, urticária, náusea, broncoespasmo, anafilaxia, erupções cutâneas e pápulas. Esse tipo de alergia pode se desenvolver ao longo da vida em pessoas que têm contato contínuo com o látex ou que já passaram por várias cirurgias nos primeiros anos de vida. Há também alimentos com associações a alergia ao látex, sendo os mais comuns: banana, abacate, kiwi e castanhas. **Discussão:** Estima-se que 10% da população possui alguma condição alérgica que requeira cuidados médicos, e na prática odontológica é utilizada uma gama de materiais que podem causar algum tipo de reação alérgica. Embora sejam incomuns os casos de alergia no consultório, é importante que o cirurgião dentista esteja preparado para identificar um quadro de reação alérgica e como reagir frente a essa situação, prestando toda a assistência necessária ao paciente. **Conclusão:** O conhecimento das reações e suas causas levam à prevenção de quadros de emergência médica durante o atendimento odontológico. É preciso correlacionar as substâncias relatadas pelo paciente e a história pregressa do mesmo, bem como os materiais utilizados na prática clínica que possam desencadear tais reações. Uma entrevista clínica bem realizada, associada à perspicácia do profissional, se faz de suma importância.